



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

MPS 931 Técnicas de Elaboração de Projetos de Pesquisa

Semestre:	Fevereiro - Abril 2019 Belo Horizonte
Créditos:	3 créditos
Pré-requisito:	não
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública https://site.medicina.ufmg.br/saudepublicaingles/

Professora Ada Ávila Assunção

Av. Prof. Alfredo Balena, 190. Room 705 / 733
Belo Horizonte - MG - Brazil - CEP 30130-100
Núcleo de Estudos Saúde e Trabalho
[https://site.medicina.ufmg.br/nest/
adavila@medicina.ufmg.br](https://site.medicina.ufmg.br/nest/adavila@medicina.ufmg.br)
(55) 31 3409 9112 / 9815

Colaboração

Professora Marília Paiva biblio.marilia@gmail.com	Escola de Ciência da Informação da UFMG
---	---

EMENTA

Elaboração de projetos investigativos no campo da saúde pública. Ciência moderna e pós-moderna. Métodos e metodologia científica. Abordagens qualitativas e quantitativas. Revisão e normalização bibliográfica.

CONTEÚDO

A Disciplina Técnicas de Elaboração de Projetos de Pesquisas apoia os discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública na construção de projetos para estudar e pesquisar, de acordo com o tema em desenvolvimento no mestrado ou no doutorado, o vínculo entre instâncias do processo social e o processo saúde-doença. Processo saúde-doença é um objeto que envolve dimensões de natureza distinta (biológica, social, cultural e psicológica). Em Saúde Pública são formulados indicadores e as bases para os programas e políticas que visam proteger, monitorar e promover a saúde das coletividades. Os métodos dos projetos de pesquisa consideram as desigualdades em saúde, essas em relação com a estrutura socioeconômica e as coletividades.



O discente constrói durante o primeiro ano da Pós-Graduação em Saúde Pública o objeto relacionado a um tema específico em consonância às linhas do Programa, sem perder de vista as lacunas no *corpus* científico. A revisão bibliográfica extrapola a etapa inicial, na medida em que é assumida como fonte principal para o desenvolvimento da pesquisa durante todo o percurso até a defesa.

Quadros conceituais construídos nas disciplinas das Ciências Humanas fazem parte das perspectivas teórico-metodológicas da Saúde Pública, assim como estão presentes as tradições científicas desenvolvidas no campo das Ciências Naturais. Vocabulário conceitual, modos específicos de observação da realidade, tipo de estudo e abordagem denotam esforço de aprimoramento metodológico a fim de estudar a realidade sanitária e projetar sistemas e serviços de saúde. A explicitação do tema, objetivo e objeto da pesquisa são passos anteriores ao delineamento propriamente dito. Método e metodologia são elucidados, na medida em que são definidos e esclarecidos os meios de observação, seleção e organização dos caminhos a serem percorridos. Exercícios de análise das publicações nas revistas de saúde pública são valiosos nesse caminho até a definição do tipo de estudo e abordagens respectivas (qualitativa ou quantitativa).

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

O objetivo da disciplina é apresentar a metodologia e os métodos da pesquisa científica, com ênfase nas etapas constitutivas do projeto de pesquisa a ser apresentado futuramente em sessão de qualificação do mestrado/doutorado.

Ao finalizar a Disciplina, o discente estará apto a:

1. Delimitar as etapas de elaboração de projetos investigativos no campo da Saúde Pública.
2. Compreender as articulações objeto, objetivos e desenho metodológico.
3. Discorrer, de uma maneira lógica e coerente, sobre os fundamentos teóricos e práticos da metodologia científica moderna.
4. Caracterizar os princípios constitutivos da pesquisa científica no campo da Saúde Pública.

5. Refletir sobre conhecimento, ciência e pesquisa.
6. Distinguir os objetivos e orientações das abordagens qualitativas e quantitativas.
7. Explicitar tema, objeto e estrutura geral da própria pesquisa no mestrado/doutorado.
8. Apresentar os autores em metodologia indicados na bibliografia.

UNIDADES

A Disciplina está estruturada em duas unidades interconectadas. A primeira Unidade apresenta as características gerais do projeto de pesquisa em Saúde Pública, além de estimular o esforço do discente em refletir sobre os desafios metodológicos relacionados ao seu próprio tema e objeto de pesquisa. A segunda Unidade, enfoca os fundamentos da ciência moderna e pós-moderna para, de forma articulada, caracterizar a pesquisa na Saúde Pública.

I - A construção do projeto

- I.I. A estrutura básica de projetos de pesquisa
- I.II. Tema, definição do objeto e dos objetivos da pesquisa
- I.III. Procedimentos e técnicas para a elaboração do projeto de pesquisa

II – Ciência moderna e pós-moderna

- II.I. Paradigma científico
- II.II. A produção de conhecimentos no campo da Saúde Pública
- II.III. Arcabouços teóricos-metodológicos em pesquisas na área da saúde

ESTRUTURA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O design educacional foi elaborado com base nas metodologias ativas de ensino, que se referem a um conjunto de processos, procedimentos, técnicas e ferramentas que envolvem ativamente o discente no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem pedagógica estimula o intercâmbio para a solução colaborativa de problemas e a construção de conhecimento tanto individual quanto coletivamente, envolvendo um processo interativo baseado na comunicação professor-aluno e aluno-aluno.



A estratégia será apoiada por tecnologias de informação e comunicação (TIC) com vistas a expor conteúdos e recursos de maneira a promover reflexões durante o processo de formação. Essa estratégia inclui práticas que auxiliam os discentes a percorrer a literatura realizando pequenos exercícios escritos relacionados ao conteúdo da atividade ou realizando exercícios aplicados à sua própria perspectiva de pesquisa no mestrado/doutorado. A Disciplina fará uso extensivo de imagens, áudio e vídeo. Este conjunto de materiais está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle da UFMG Virtual.



A participação ativa é crucial para o êxito das atividades, por isso será estimulada. Várias ferramentas baseadas em TIC estarão disponíveis para apoiar o esforço do discente para construir seu próprio aprendizado. Observações e reflexões sobre fatos atuais relacionados aos textos e leituras serão incentivadas. Espera-se que os discentes leiam os textos / artigos / capítulos de cada tópico e participem ativamente das atividades.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na realização de atividades em sala física ou no AVA UFMG Virtual. No processo de avaliação, são adotados os princípios processual e formativo. Para tanto, serão valorizadas as atividades desenvolvidas nos laboratórios, que incluirão reflexões em torno de casos e impasses metodológicos, planos e projetos de pesquisa exemplares, mapas de literatura etc.

Avaliação	Créditos
Laboratório 1 - Esforço Científico	5
Laboratório 2 - Problema de pesquisa	10
Laboratório 3 - Tema de pesquisa	15
Laboratório 4 - Qualitativo / Quantitativo	20
Mapa da literatura	30
Dicionário da turma	20

ATENÇÃO

Atenção ao calendário e ao prazo final, que não são a mesma coisa. A data de abertura e fechamento de cada atividade é anunciada no primeiro dia da Disciplina. Sugere-se postar o texto ou correlato referente à tarefa assim que o sistema no AVA autorizar. Não são raros problemas técnicos relacionados à web, assim como imprevistos que surgem no nosso cotidiano. Por isso, está planejada uma "faixa" de dias no calendário. Considerar apenas o "dia final" não é uma boa estratégia. Os prazos para os professores fazerem a devolutiva são restritos. Atraso lá provoca atraso aqui. Melhor evitar, porque não é possível prorrogar o prazo de encerramento da Disciplina.



O discente é o autor do seu próprio trabalho. Reproduzir ideia e texto do outro sem referenciá-lo é plágio com consequências muito negativas para o discente. A senha de acesso ao Minha UFMG é individual. Ninguém pode trabalhar naquele ambiente em seu lugar.

Vocês são considerados cientes de todo o material, instruções, calendário etc disponíveis no AVA. Você é responsável por se inteirar das instruções, ler e reler os textos, comparecer com as atividades no tempo devido. Consultar o AVA diariamente é uma boa atitude. Organização e antecipação são fundamentais para alcançar os objetivos da Disciplina. Uma atividade depende da outra, porque, mais uma vez, o percurso é formativo e processual.

Estou disponível para tratar pessoalmente as demandas específicas dos discentes relacionadas à evolução da Disciplina. Não hesite em enviar uma mensagem para apresentar suas dúvidas ou para marcar uma conversa em minha sala. Se houver contratemplos, melhor a gente lidar com eles antes que seja muito tarde.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BECKER, H. S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 2. Ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.
- BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 607 p.
- CAMARGO JR., K.R.; COELI, C.M.; CAETANO, R.; MAIA, V.R. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. Revista de Saúde Pública, v.44, p.394-398, 2010.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CRESWELL, J. W. Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Sage publications: 2009, p.33-45.
- DESLANDES, S. F. Os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. In: MINAYO, M.C.S. (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 37-47.
- DESLANDES, S.F.; IRIART, J.A.B. Usos teórico-metodológicos das pesquisas na área de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v.28, p.2380-2386, 2012.
- ECO, U. Como abordar a bibliografia. In: ECO, U. Como se faz uma tese. Perspectiva. São Paulo: 2002. p. 45-48.
- ECO, U. O plano de trabalho e o fichamento. In: ECO, U. Como se faz uma tese. Perspectiva. São Paulo: 2002. P. 81-87.
- ECO, U. Que é a cientificidade. In: ECO, U. Como se faz uma tese. Perspectiva. São Paulo: 2002. p 21-25.
- FERNANDES, M.D.G.M.; NÓBREGA, M.M.L.; GARCIA, T.R.; MACÊDO-COSTA, K.N.F. Análise conceitual: considerações metodológicas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 64, n.6, p. 1150-1156 2011.
- GIORGI, A. Sobre o método fenomenológico utilizado como modo de pesquisa qualitativa nas ciências humanas: teoria, prática e avaliação. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.-P.; GROULX, L.-H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R. & PIRES, A. A pesquisa qualitativa–enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 386-409.
- GONSALVES, E.P. Conversas sobre iniciação a pesquisa científica. Campinas: Alínea, 2005.
- GROULX, L.-H. Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.-P.; GROULX, L.-H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R. & PIRES, A. A pesquisa qualitativa–enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 95-147.
- KERLINGER, F.N. Problemas, hipóteses e variáveis. In: KERLINGER, F.N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo (SP): EPU; 1980. p. 33-50.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MACHADO, M.N.M. Entrevista de pesquisa: a interação pesquisador/ entrevistado. Belo Horizonte: C/ Arte, 2002.
- MINAYO, M.C.S.; MINAYO-GÓMEZ, C. Díficeis e possíveis relações entre métodos quantitativos e qualitativos nos estudos de problemas de saúde. In: GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R.M.G.; GOMES, A.M.H. O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p.117-42.
- PÁDUA, E.M.M. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2004.
- RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2004.
- SANTOS, B. de S. Um Discurso sobre as Ciências. Porto: Edições Afrontamento, 1987.
- TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2014. P. 27-34.
- TOBAR, F.; YALOUR, M.R. Da Arte à Ciência. In: TOBAR, F.; YALOUR, M.R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e ideias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. P. 19-28.
- TOBAR, F.; YALOUR, M.R. O que é uma variável. In: TOBAR, F.; YALOUR, M.R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e ideias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. p. 111-113.
- VASCONCELOS, E.M. A estrutura básica de projetos de pesquisa em ciências humanas, sociais, saúde coletiva e saúde mental. In: VASCONCELOS, E. M. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 131- 139.
- VASCONCELOS, E.M. Definição de objeto em projetos de pesquisa. In: VASCONCELOS, E. M. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002. p.140-156.

PROGRAMA

Aula	Data	Horário	Tema	Estratégia
1	11 Fev	14h	Apresentação curso. Planejamento das atividades	Aula dialogada
		15h	Apresentação da turma	Aula dialogada
		16h20 às 18h	Que é objeto científico?	Aula Expositiva
2				
3	12 Fev	9h	Laboratório 1 – Esforço Científico	A distância
4		14h	Objeto, Hipóteses e Objetivos da Pesquisa	Aula Expositiva
5		15h20	Laboratório 2 – Problema de Pesquisa	Trabalho em grupos
6	13 Fev	9h às 12h	Laboratório 2 - Continuação	A distância
7		14h às 15h	Estrutura básica de projetos de pesquisa	Aula Expositiva
8		15h20 às 17h20	Mapa da Literatura	Aula Expositiva
9	18 Fev	9h às 9h40	Grupo de pesquisa 1	Plenária
		9h40 às 10h20	Grupo de pesquisa 2	Plenária
		10h40 às 11h40	Grupo de pesquisa 3	Plenária
10		14h às 18h	Normalização bibliográfica: Vancouver, ABNT, PPGSP	Parte 1
11	19 Fev	9h às 12h	Normalização bibliográfica: Vancouver, ABNT, PPGSP	Parte 2
12		14h às 14h40	Grupo de pesquisa 4	Plenária
		14h40 às 15h20	Grupo de pesquisa 5	Plenária
		15h40 às 16h20	Grupo de pesquisa 6	Plenária
13	20 Fev	9h	Laboratório 3 - Tema de pesquisa	A distância
14		14h às 18h	Normalização bibliográfica: Vancouver, ABNT, PPGSP	Parte 3
15	27 Fev	9h	Mapa da Literatura	A distância
16	13 Mar	14h às 18h	Definição do objeto	Aula Expositiva
17	20 Mar	9h	Laboratório 4 - Qualitativo / Quantitativo	A distância
18		14h às 18h	Devolutiva das atividades	Aula Expositiva
19	27 Mar	9h	Dicionário da turma	A distância
20	10 Abril	14h às 18h	Seminário com o conjunto dos professores	Plenária